

Portfólio Cultural



CAMINHO DO PÁSSARO AZUL



História e Identidade

O Grupo Purumã Shani Niti é uma iniciativa vital formada por jovens e meninas do povo Shanenawa e Kaxinawa, surgida a partir da necessidade de fortalecer suas raízes culturais durante a pandemia de COVID-19. Localizado na Aldeia Morada Nova, na Terra Indígena Katukina Kaxinawá, no município de Feijó, Acre, o grupo foi criado em resposta aos desafios imensos impostos pela crise global. A pandemia trouxe perdas significativas para a comunidade, agravadas por extremos climáticos que afetam a subsistência, a saúde e a floresta, além do abandono histórico por parte dos governos, que acentuou a vulnerabilidade social, econômica e ambiental do povo.

Diante desse cenário adverso, o Grupo Purumã Shane Niti se compromete em preservar e transmitir a rica herança cultural dos povos Shanenawa e Kaxinawá. Através de suas atividades culturais e educacionais, o grupo trabalha para fortalecer a identidade e a autonomia da comunidade, garantindo que as tradições ancestrais não se percam com o tempo.

Fortalecimento Cultural

O grupo tem um papel fundamental na preservação e promoção das tradições culturais. Eles reúnem os jovens para manter vivas práticas essenciais como o artesanato, a pintura corporal, a dança e o canto, conectando-os com os conhecimentos tradicionais.

Fortalecimento cultural, a cerâmica e tecelagem ameaçadas de se perderem, hoje são as atividades que o grupo busca apoio para fortalecer a troca de conhecimento entre os jovens e mais velhos para garantir a continuidade das práticas ambientais.

Atividades Culturais

O Grupo Purumã Shane Niti realiza uma série de atividades culturais que são vitais para a identidade de seu povo:



Artesanato

O artesanato é a expressão material mais significativa da cultura Shanenawa, refletindo a riqueza da fauna, flora e as cores vibrantes da floresta em cada peça produzida. Colares, pulseiras e brincos não são apenas adornos, mas representações profundas da nossa identidade cultural e uma forma essencial de subsistência para a comunidade.

O Grupo Purumã Shani Niti se dedica à preservação e à evolução dessas práticas artesanais. Reunindo frequentemente os mais jovens e os mais velhos, o grupo promove um intercâmbio enriquecedor de conhecimentos e técnicas, garantindo que as tradições ancestrais sejam passadas adiante. A coleta de sementes e fibras, que são a principal matéria-prima para a confecção dos artesanatos, é uma atividade crucial que conecta o grupo diretamente com a floresta e seus recursos.

Além das práticas tradicionais, o grupo tem investido na formação e aprimoramento de suas habilidades por meio de oficinas especializadas em biojoias. Esse apoio adicional tem permitido que a produção artesanal evolua, incorporando novas técnicas e designs, sempre respeitando os princípios culturais.

A colaboração com designers externos também tem sido fundamental para qualificar e diversificar a produção, ampliando o alcance e o impacto das peças artesanais. Assim, o artesanato não apenas sustenta a economia da aldeia, mas também fortalece a identidade cultural e promove a continuidade das tradições entre as gerações.

Este anos realizamos um trabalho de capacitação que diversificou nosaa produção a partir do designer e o uso dos recursos qualificando nossa produção e oportunizando nos mercados.



Kanes e Suas Aplicações

Os Kanes, desenhos indígenas com profundo significado espiritual, são uma parte vital da nossa conexão com a floresta. Tradicionalmente usados em rituais e festas, esses padrões estão agora sendo aplicados além das cerimônias, migrando para os tecidos através da estamparia artesanal.

Neste trabalho, aprendemos a utilizar técnicas de carimbo e estêncil para aplicar os Kanes em nossos produtos têxteis, preservando a integridade e a leveza da nossa cultura. Essas técnicas são essenciais para manter as tradições vivas em nossos produtos, ao mesmo tempo em que permitem uma expressão criativa e inovadora.

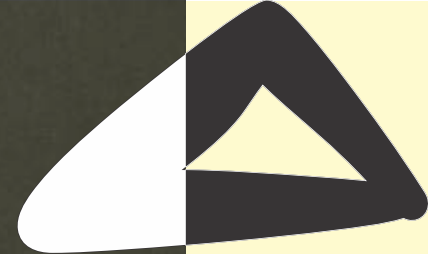




Embora tenhamos feito progressos significativos, ainda enfrentamos desafios, especialmente devido à nossa experiência limitada com a exploração da fauna tintorial. A aplicação dessas técnicas está em constante aperfeiçoamento, e estamos constantemente buscando maneiras de melhorar e expandir nosso conhecimento.

Nosso objetivo é qualificar a produção artesanal, uma das grandes habilidades dominadas pelos jovens do grupo. Ao aprimorar essas técnicas e expandir nosso entendimento sobre tintas naturais e métodos de aplicação, pretendemos elevar a qualidade de nossos produtos e fortalecer nossa identidade cultural. Esse esforço visa garantir que nossa produção artesanal continue a refletir a riqueza e a profundidade da cultura Shanenawa, enquanto se adapta às demandas e oportunidades do mundo moderno.





A Flora Tintorial / As Cores da Floresta

As Pinturas Corporais a partir do uso das tintas naturais como jenipapo e urucum, simbolizam proteção e conexão espiritual, e são parte integrante de rituais e cerimônias, e estas hoje são levadas para pintura têxtil dos vestuários, para mostrar ao mundo as nossas riquezas.

Dança e Cantos Tradicionais: Danças e cânticos tradicionais são realizados para celebrar a natureza e os mitos ancestrais, reforçando a conexão espiritual da comunidade com a floresta.

Educação e Formação

Além das atividades culturais, os membros do grupo são estudantes de diversas áreas, como biologia, enfermagem e artes cênicas, e atuam como professores na comunidade. O grupo promove a educação ambiental e a preservação dos valores culturais, incluindo a contação de histórias e a formação educacional. Essas atividades são integradas ao cotidiano da comunidade, contribuindo para a formação de uma geração consciente e capacitada.

Sustentabilidade Economia e Criativa

O Grupo Purumã Shani Niti adota práticas sustentáveis na produção de seus artesanatos, respeitando os recursos naturais e promovendo a economia criativa. As oficinas de qualificação e a colaboração com designers ajudam a aprimorar a produção artesanal, criando um modelo de empreendedorismo coletivo que fortalece a autonomia econômica da aldeia.

Visão do futuro o Grupo

O grupo pretende expandir suas atividades culturais e educacionais, conectando os saberes tradicionais entre os povos Shanenawa e Kaxinawá e fortalecendo a identidade indígena. Eles buscam aumentar a visibilidade de suas tradições e promover a inclusão econômica e social das mulheres e jovens, enquanto enfrentam os desafios ambientais e sociais.

Por meio de suas ações, o Grupo Purumã Shani Niti continua a ser um pilar de resistência cultural e renovação para o povo Shanenawa, garantindo que suas tradições ancestrais sejam preservadas e transmitidas para as futuras gerações.





NOME: Brinco Shuke Sheta (Bico de Tucano)

MATERIAIS: Miçanga Miuki e Preciosa, linha bondorizada preta, pendente de metal dourado

NOME: Brinco Panã eshe (Caroço de Açaí)

MATERIAIS: Madeira, linha bondorizada nude, e semente de açaí branca.





NOME: Nutxu Fstxi ovo de buso

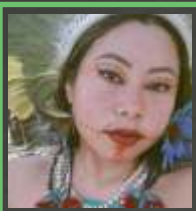
MATERIAIS: Paxiuba, jarina e madeiara de goiabeira

NOME: Rau Fimi Xaraxapa flor de (plantas bonitas)

MATERIAIS: Fibra de malva e jarina



Grupo Puruma Shane Niti



Fatanny Shanenawa é uma artesã especializada em tramas de miçangas, reproduzindo a plumagem das aves na criação de brincos. Além de sua habilidade artesanal, é mãe de Lavinia Same, de 6 anos, e atualmente está cursando em enfermagem



Ameires Viana, conhecida como Hukenã, é uma habilidosa artesã que tercem peças em miçangas que são uma verdadeira obra de arte, pois reproduz em detalhes as formas dos animais em brincos, pulseiras e colares. Hukena é mãe de Noah Kakiuma de 6 anos, é aluna dos curso de licenciatura em matemática e artes visuais.



Cleudiane Shanenawa, conhecida na língua indígena como Mase, é uma talentosa artesã indígena que produz braceletes, brincos e pulseiras a partir de miçangas, utilizando técnicas de fiação delicada em linhas de seda. Suas peças são únicas, ricas em detalhes e formas que refletem a cultura Shanenawa. Mase é mãe de Ronan (Sina), de 6 anos, e Renan (Ruahu), de 4 anos e estudante do curso de licenciatura em Educação Física.



Nãy Kasha, registrada como Gleiciane Araújo Shanenawa, é uma artesã apaixonada pelo grafismo na estamparia de tecidos. Habilidade com paletas de cores, ela cria peças vibrantes e modernas que expressam seu estilo exótico e elegante. Além de sua habilidade artística, Nãy Kasha é formada em enfermagem.



Andreia Ixti, conhecida na comunidade como Nawashahu, é uma artesã especializada na produção de brincos e pulseiras de miçangas, destacando-se pela riqueza de detalhes que expressam as cores e formas da floresta. Nawashahu é mãe de Isadora Mukuani, de 3 anos, e da jovem artesã Isti Vitória Sahnenawa, de 10 anos, que, desde cedo, acompanha a mãe na atividade artesanal e hoje produz suas próprias peças. Além de suas atividades artesanais e familiares, Nawashahu estuda Letras Português e Inglês.



Nay kashe Shanenawa, é uma artesão de 12 anos que segue os passos da mãe que é uma pedagoga professora na Aldeia, é artesão. Nay Kasha, além de produzir algumas peças de sementes e madeira, é uma das modelos do catalogo de peças do grupo



Nawashahu, registrada como Cleudileuda Matos Shanenawa, é a representante das mulheres do Grupo Purumã Shane Niti, cujo papel é fortalecer o protagonismo das mulheres artesãs. Nawashahu é uma habilidosa artesã, na produção de biojóias, e peças de decoração a partir de sementes e madeiras, que traz para esta coleção um diferencial de riquezas, além de artesã, ela é mãe de Nãy Nawa Alax de 12 anos



Same Shanenawa é uma talentosa artesã, especializada na criação de peças criativas para decoração, como colares de mesa e porta-guardanapos, além de biojóias femininas feitas a partir de sementes e fibras naturais. Além de suas habilidades artesanais, Same é professora na Aldeia Morada Nova e possui formação em Pedagogia. Ela é mãe orgulhosa de duas jovens promissoras e habilidosas artesãs, Nãy Nawa Alax, de 11 anos, e Fatanny, que seguem seus passos e demonstram grande potencial em suas criações.



Laly Shanenawa, conhecida como Rani, é uma jovem artesã de 16 anos com habilidades na produção fotográfica e vídeos, responsável pelo registro das atividades cultural do grupo, além de ser uma habilidosa artesã.



Rani Shanenawa, além de professora e diretora da escola, foi a inspiração para as mulheres Shanenawa começarem a produzir biojóias, como colares, brincos e pulseiras de miçangas, e passou a levar nas suas viagens a trabalho divulgando a arte do Povo Shanenawa. Até então, essas peças eram confeccionadas apenas para uso pessoal durante as festas sagradas. Rani é uma artesã experiente, tendo aprendido a técnica com sua mãe e avó, e repassou esse conhecimento para suas filhas, Layly e Nãy Kasha, que seguem seus passos.



Mariléia Brandão Gomes Shanenawa, nossa venerada artesã mãe Nãy Kasha, tem 61 anos e é a fonte de conhecimento que inspira o trabalho desenvolvido pelo grupo. Seus ensinamentos correm nas veias do Grupo Puruma Shane Niti. Como nossa líder, Nãy Kasha é quem nomeia as peças criadas e confeccionadas, com seu olhar apurado que identifica as semelhanças de cores e formas com a fauna e flora da floresta da Terra Indígena Katukina Kaxinawa.



Tuwe, Romagerio Kaxinawa, é um artesão habilidoso na confecção de cocares, usados em festas tradicionais, e também se destaca na pintura corporal. Ele transporta os desenhos dos Kanes para superfícies têxteis, inspirando-se na fauna e flora, enquanto cursa o 9º período de Biologia na Universidade Federal do Acre, em Feijó.



Grupo Puruma Shane Niti



Claudine Shanenawa (Nixma), artesão indígena de grande habilidade na confecção de cocar, arco e flecha, e artesanato de sementes e fibras, é casado com Ameires e pai do NOha, e estuda Artes Cênicas pela USP, e acompanha o pai nos estudos das ervas e medicinal tradicional, assim foi Agente Agroflorestal durante muitos anos na comunidade realizando um trabalho de educação ambiental.



Patricia Cruz Kambeba (Matsiani) é uma cosmetóloga do povo indígena Kabemba, casada com um jovem Shanenawa. Ela desempenha um papel importante na gestão das atividades culturais do Grupo Purumã, colaborando com o grupo em suas iniciativas.



Josedir Jaminawa (IxKimãwã), casado com Cleudileuda Shanenawa, 29 anos, é artesão na produção de pulseiras, colares e cocar, além realizar um trabalho de intérprete na Frente de proteção etnoambiental (Funai) como intérprete dos índios de recém contato (Povo Yur)



Tekahãyni Shanenwa, também conhecido como Cirleudo Shanenawa, é o representante das atividades culturais do Grupo Purumã Shane Niti formado em geografia é professor na Escola da Aldeia Morada Nova. Ele se destaca como um excelente artesão, com grande habilidade em pinturas corporais e têxteis.



Cleude, na língua seu nome Wasanawa, professor da escola na Terra Indígena Katuquina Kaxinawa, cursando Licenciatura Indígena pela Universidade Federal do Acre, domina as cantorias tradicionais do Povo Shaninawa

Créditos

Colaboração no designer e criação:

Roberto Mancha

Silvana Lessa

Fotografia:

Silvana Lessa

Parceria:

Acrebiojoias

Secretaria dos Povos Indígenas (SEPI)

Arte:

Agência MDX (Enarde Fernandes)